

**Programa de Conservação Manejo e Recuperação da
Fertilidade do Solo: calcário**
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2006

Cód. Acervo: 43161

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/43161>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:33

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

O QUE É UMA AGRICULTURA CONSERVACIONISTA?

Agricultura conservacionista é:

- usar o solo de acordo com a capacidade de uso;
- reduzir ou eliminar a mobilização do solo;
- preservar os resíduos de cultivos na superfície do solo;
- manter a cobertura permanente do solo;
- ampliar a biodiversidade, através da rotação de culturas;
- integrar técnicas para contenção de enxurradas;
- diversificar os sistemas produtivos agropastoris, agroflorestais e agrossilvipastoris;
- utilizar **calcário** e fertilizantes no solo.

BENEFÍCIOS DO CALCÁRIO PARA O SOLO

- reduz a acidez;
- enriquece a atividade microbiana;
- propicia a fixação de nitrogênio em leguminosas;
- aumenta a disponibilidade do nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e enxofre;
- melhora as propriedades químicas, físicas e biológicas;
- favorece o desenvolvimento das raízes;
- aumenta o potencial produtivo, melhorando a produtividade agropecuária.

COMO APLICAR O CALCÁRIO

- No preparo convencional e na implantação do **plantio direto**, incorpore o **calcário** ao solo.
- No **plantio direto** consolidado, aplique o **calcário** na superfície:

Mas, atenção!

A aplicação de **calcário**, por si só, não faz milagres. É importante que esta prática esteja integrada ao **sistema plantio direto**, e a um conjunto de técnicas que nos proporcione uma agricultura conservacionista, como por exemplo, o **terraceamento**, a **cobertura do solo** e a **rotação de culturas**.

